



GÊNERO E SEXUALIDADE NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UM DESAFIO A SER ENFRENTADO

Aline Teresinha Walczak¹
Eliane Gonçalves dos Santos²

Resumo: Os estudos pertinentes as questões de gênero e sexualidade vêm ganhando cada vez mais visibilidade e reconhecimento social, sendo consequência dos diversos e incansáveis questionamentos, problematizações e lutas de vários grupos sociais ao longo do contexto histórico contra os paradigmas patriarcais e heteronormativos impostos e naturalizados em nossa sociedade. Dentro desta perspectiva, é pertinente o reconhecimento da relevância dos processos de desconstrução e desnaturalização que estes estudos ocasionaram e continuam ocasionando, sendo importante debater sobre a temática dentro de todos os espaços sociais, principalmente, nas escolas, pois por estas fazerem parte da sociedade não há como desvincular as concepções e os debates inseridos dentro do contexto social do contexto escolar, em que a escola pode acabar reproduzindo os discursos discriminadores e intolerantes sobre gênero e sexualidade produzidos socialmente. A partir disso, pode-se dizer que estas questões fazem parte do cotidiano escolar de forma inerente, pois as mesmas estão presentes na constituição dos sujeitos que se encontram nestes espaços, desta forma é indispensável que professores e funcionários saibam reconhecer e lidar com as individualidades de cada sujeito, procurando trabalhar e desconstruir a partir deles o preconceito, a discriminação, a heteronormatividade, o sexismo, a violência, entre outras problemáticas. Assim, o presente trabalho é uma pesquisa qualitativa em educação em andamento, a partir da Análise de Conteúdo, que objetivou investigar nos anais do IX, X e XI Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC) e do IX, X e XI Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED SUL), como as questões de gênero e sexualidade são discutidas na formação docente. A partir das primeiras análises, observamos a carência de formação docente qualificada sobre a temática, tendo por consequência a presença de visões que dentre outras são sexistas, patriarcais, biologistas, heteronormalizantes, as quais não são problematizadas e desconstruídas dentro dos espaços escolares. Desta forma, destacamos a necessidade da realização de mais estudos que demonstrem e enfatizem a importância da adequada formação docente pertinente as questões de gênero e sexualidade, a partir da compreensão de que a escola, por contemplar uma diversidade de sujeitos advindos de vários contextos: social, econômico e cultural, e com diferentes escolhas sexuais e de gênero é uma

¹ Acadêmica de Ciências Biológicas – Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, *Campus* Cerro Largo, Bolsista PETCiências, do Programa de Educação Tutorial – PET (SESu/MEC/FNDE). E-mail: alinewalczak@gmail.com.

² Professora de Práticas de Ensino e Estágio Supervisionado do Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, *Campus* Cerro Largo, E-mail: eliane.santos@uffs.edu.br



instituição que tem o potencial de desenvolver em sua prática a inclusão destas diversidades, fazendo o processo de desconstrução e desnaturalização destas problemáticas a partir da busca por igualdade de oportunidades, enfrentando e simultaneamente desenvolvendo mecanismos para que os sujeitos possam também enfrentar todo e qualquer tipo de preconceito, discriminação e violência, especialmente as que envolvem as questões de gênero e sexualidade, promovendo a formação dos sujeitos para além dos conhecimentos científicos e disciplinares, mas também para a cidadania, para a equidade de gênero e para o respeito com as individualidades e diversidades presentes em nossa sociedade.

Palavras-chave: Diversidade. Educação sexual. Questões de gênero.

Categoria: Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Comunicação oral